

Liga-te,
mas com respeito...

Biblioteca 2 ativa

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES



LIGA-TE, MAS COM RESPEITO...

Celebra-se neste mês o dia da Internet Segura, uma comemoração organizada pela rede europeia de centros promotores da segurança na Internet (*Insafe*), apoiada pela Comissão Europeia no âmbito do *Safer Internet Programme*. Em Portugal, o *Centro de Internet Segura* promove, de 4 a 16 de fevereiro, mais de quinhentas ações em todo o país. Muitas escolas e bibliotecas estarão envolvidas em muitas destas ações.

As bibliotecas escolares são diariamente procuradas como locais privilegiados de acesso e uso da Internet, para estudar, para realizar tarefas escolares ou, simplesmente, para navegar, comunicar ou jogar.

Esta relação de proximidade transforma, naturalmente, a biblioteca escolar num núcleo promotor do uso responsável e seguro da Internet, convocando-a a trabalhar ativamente com a escola, com as crianças e os jovens e com as famílias.

O quadro abaixo sintetiza as *linhas estratégicas de ação* preconizadas pela Comissão Europeia, no domínio do uso seguro da Internet. Muitas destas problemáticas inserem-se no quadro de ação da biblioteca escolar, em particular, a promoção do uso informado de ambientes seguros de acesso, o desenvolvimento de literacias digitais e da informação e a interação com os pais, alertando-os para os perigos e oportunidades da Internet.

-
- > As crianças começam a utilizar a Internet cada vez mais cedo (muitas delas descobrem a Internet aos 7 anos), mas só um terço dos jovens dos 9 aos 12 anos considera que existem em linha suficientes «coisas interessantes para a sua idade». A Internet oferece um vasto leque de possibilidades às crianças, que podem jogar, aprender e dar largas à sua criatividade, mas o seu potencial está por aproveitar e ainda é necessário conquistar a confiança das crianças e dos pais.
 - > Surgem constantemente novos serviços e tendências com um potencial impacto na segurança das crianças. A geolocalização, por exemplo, pode ser utilizada para localizar uma criança. As crianças enviam e recebem cada vez mais imagens explícitas de sexo, principalmente através do telemóvel. Continuam a existir em linha imagens de abusos sexuais de crianças.
 - > Não basta proteger as crianças em linha. Importa desenvolver a literacia digital dos jovens europeus e dos pais para que estes possam desenvolver técnicas de autoproteção e de responsabilização no mundo digital.
 - > A existência de regulamentações diferentes nos vários países torna mais difícil para as empresas vender na UE serviços e produtos adequados às crianças. Além disso, isto significa que nem todas as crianças europeias beneficiam de um nível equivalente de competências e de proteção em linha.
-

De entre um conjunto de dimensões contidas no documento e associadas ao trabalho da biblioteca, destacaríamos o seu papel de guia na descoberta das possibilidades da Internet, associadas a um trabalho em áreas múltiplas, contrariando a exclusão digital. A duplicidade das dimensões formal e educativa que caracterizam este trabalho reforçam o seu contributo para a criação de um clima de segurança e de confiança, através da formação para o domínio das competências técnicas e cognitivas cruciais a um uso informado da Internet.

O Safer Internet Programme financia, também, projetos de investigação na área, com o objetivo de estabelecer uma base de dados que reúna o conhecimento existente acerca dos riscos e consequências do uso da Internet na vida das crianças e jovens. É neste contexto que o projeto EU Kids Online tem, desde 2006, vindo a desenvolver estudos sobre o uso que crianças e jovens fazem da Internet e dos novos média.

O Programa Rede de Bibliotecas Escolares integra, desde 2012, o projeto [EU Kids Online 3](#) (2011-2014), com o objetivo de associar as bibliotecas a esta problemática, mobilizando-as para uma ação permanente associada à escola, fundada em resultados de investigação.

Os estudos mais recentes publicados no âmbito deste projeto e relativos à realidade portuguesa podem ser consultados na página do projeto [EU Kids Online Portugal](#) (FCSH – Universidade Nova de Lisboa):

- > EU Kids Online: Perspetivas Nacionais (outubro de 2012).
- > Novos resultados sobre crianças e o uso excessivo da Internet (novembro de 2012).
- > A vulnerabilidade *offline* e *online* estão relacionadas (janeiro de 2013).
- > Os riscos dos sites de alojamento de vídeo são os que mais preocupam os jovens europeus (fevereiro 2013).

Os dados resultantes destes estudos podem ser usados pelas bibliotecas para sustentar as suas ações ou mobilizar os utilizadores para determinadas atividades e projetos, relacionados com a segurança online e as literacias fundamentais ao exercício da interação com ambientes e ferramentas digitais.

Consciente deste papel e da importância que crescentemente é atribuída ao designado *empowerment* – capacitação das crianças e jovens para enfrentar os desafios e riscos que enfrentam online - o Programa Rede de Bibliotecas Escolares colocou à disposição das bibliotecas escolares um referencial de competências a ser trabalhadas pelas bibliotecas: [Aprender com a Biblioteca Escolar](#). O referencial, em uso experimental num conjunto de vinte e seis escolas, contempla literacias e práticas formativas e curriculares direcionadas ao uso da Internet e à pesquisa e uso competente da informação.

Cada biblioteca deve, no contexto da sua escola/ agrupamento, desempenhar uma liderança ativa neste domínio, mobilizando a escola, os professores e os pais. ■